

# **O BORDADO COMO LINGUAGEM NA MEDIAÇÃO CULTURAL**

FALCÃO, Amanda.

## **RESUMO**

Durante muitas décadas o bordado esteve associado ao campo doméstico, artesanal, feminino e invisível. Por vezes, utilizado como instrumento para apontar a relação da mulher com o universo doméstico que teve, como consequência, a manutenção de um papel secundário do gênero feminino na sociedade. Acompanhando as mudanças sociais e políticas, a relação cultural do bordado passa por modificações, o fazer solitário passa a se tornar coletivo, a cobrança pelo “avesso perfeito” deixa de ser uma exigência e, por fim, a memória passa a ser ressignificada. Este artigo pretende tecer a contemporaneidade do bordado enquanto linguagem a partir de ações educativas no âmbito da mediação cultural.

**PALAVRAS-CHAVES:** Bordado; Memória; Mediação Cultural; Patrimônio Imaterial;